

PAMOATO DE PIRANTEL

ANTIPARASITÁRIO

FÓRMULA MOLECULAR

 $C_{34}H_{30}N_2O_6S$

PESO MOLECULAR

594,68 g/mol

CAS

22204-24-6

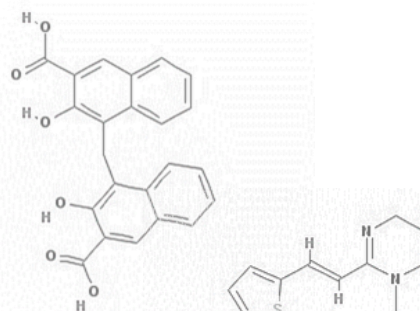
DCB

07137

CLASSE

Tetraidropirimidinas.

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

O Pamoato de Pirantel é indicado para o tratamento de infecções por nematódeos intestinais. Em equinos, é utilizado para o tratamento e a prevenção de infestações por nematódeos, incluindo *Oxyuris equi*, *Parascaris equorum*, grandes estrôngilos (*Strongylus edentatus*, *S. equinus* e *S. vulgaris*) e pequenos estrôngilos. Quando adicionado ao alimento, é eficaz no controle desses nematódeos, abrangendo *O. equi*, *P. equorum*, grandes estrôngilos (*S. edentatus*, *S. vulgaris* e espécies de *Triodontophorus*) e pequenos estrôngilos. Já em cães e gatos, o Pamoato de Pirantel é usado para tratar infecções por ancilóstomos (gênero *Ancylostoma*) e outros nematódeos, como *Toxocara cati*, *T. canis* e *Toxascaris leonina*.

MECANISMO DE AÇÃO

O Pamoato de Pirantel atua interferindo na neurotransmissão ganglionar, bloqueando os receptores de acetilcolina e outros sítios. Esse mecanismo leva à paralisia dos parasitas, que, uma vez imobilizados, são expelidos do lúmen intestinal por meio dos movimentos peristálticos.

FARMACOCINÉTICA

Apresenta baixa solubilidade aquosa, propriedade esta que reduz a absorção a partir do intestino delgado e permite que o medicamento veterinário atinja e seja eficaz contra parasitas no intestino grosso. Após absorção, o pamoato de pirantel é rapidamente e quase completamente metabolizado em metabólitos inativos que são rapidamente excretados na urina.

EFEITOS ADVERSOS

Nas doses indicadas, não há relatos de efeitos colaterais. Se administrado em doses muito elevadas, pode ocorrer emese.

CONTRAINDICAÇÕES

Usar com cautela em animais muito debilitados.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso concomitante com levamisol pode levar a toxicidade sobre o sistema nervoso central.

PAMOATO DE PIRANTEL

DOSES

CÃES: 5 mg/kg, via oral, dose única. Repetir após 7 a 10 dias.

GATOS: 20 mg/kg, via oral, dose única.

EQUINOS: Nematódeos: 6,6 mg/kg, via oral, dose única.

Cestódeos: 13,2 mg/kg, via oral, dose única.

Adicionado ao alimento: 12,5 mg/kg em dose única ou 2,6 mg/kg/dia para prevenção.

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes:

Cápsulas: Estearato de magnésio 0,5%, Aerosil 1%, Lauril Sulfato de Sódio 1%, Celulose q.s.p.

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA et al., 2014

Compararam a eficácia anti-helmíntica do mebendazol e da associação de pamoato de pirantel, fenbendazol e praziquantel no tratamento de cães parasitados por *Ancylostoma* spp. Os resultados demonstraram maior eficiência da associação de fenbendazol, pamoato de pirantel e praziquantel sobre o mebendazol no tratamento de parasitose por *Ancylostoma* spp.

CAMPOS et al., 2013

Avaliaram a eficácia de associações anti-helmínticas no controle de infecções naturais por *Ancylostoma* spp. em cães, *Ancylostoma* spp. e *Toxocara cati* em gatos. Os resultados obtidos foi a eficácia de 100% para *T. cati* e 99,6% para *Ancylostoma* spp. nos felinos tratados. Enquanto nos cães a eficácia foi de 100% para o pamoato de pirantel e praziquantel, 99,3% para a associação do pamoato de pirantel, praziquantel e febantel e 98,2% para a milbemicinaoxima no controle de *Ancylostoma* spp. Os antiparasitários testados apresentaram excelente eficácia no controle dos nematódeos em cães e gatos.

SOUZA, C. P; et al., 2010

Avaliaram a eficácia do febantel empregado em uma formulação contendo ainda pamoato de pirantel e praziquantel no tratamento de *Giardia* spp. em cães. Concluíram que o febantel empregado na dose de 150 mg para cada 10 kg de peso vivo durante três dias, em uma associação com praziquantel e pamoato de pirantel foi eficaz na eliminação dos cistos presentes em 66,7% dos animais. Entretanto, não foi eficaz na prevenção contra a reinfecção, indicando a necessidade de se empregar doses consecutivas em cães que vivem em lugares com condições favoráveis a sobrevivência dos cistos no ambiente.

CARVALHO, R. R; ARAÚJO, J. V., 2009

Avaliaram a eficácia do fenbendazol e do pamoato de pirantel no controle de nematoides intestinais de cães. Foram utilizados 36 filhotes, naturalmente infectados por *Ancylostoma* sp. e *Toxocara canis*, selecionados por meio de exames coprológicos de Willis, sedimentação simples e contagem de ovos por grama de fezes (OPG). As duas drogas mostraram-se eficaz para o controle do *A. caninum* e pouco eficazes para o controle do *T. canis*.

PAMOATO DE PIRANTEL

REFERÊNCIAS

CAMPOS, D. R. et al. Efficacy of anthelmintic associations in the control of naturally infections of *Ancylostoma* spp. in dogs, *Ancylostoma* spp. and *Toxocara cati* in cats. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 35, n. 2, p. 85-89, 2013.

CARVALHO, R. O.; ARAÚJO, J. V. Eficácia do fembendazol e do pamoato de pirantel sobre nematóides intestinais de cães. **Revista Ceres**, v. 56, n. 3, p. 303-307, 2009.

OLIVEIRA, J. et al. Comparação da eficácia anti-helmíntica do Mebendazol e da associação de Pamoato de Pirantel, Fenbendazol e Praziquantel no tratamento de cães parasitados por *Ancylostoma* spp. **Enciclopedia Biosfera**, v. 10, n. 19, 2014.

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

SOUZA, C. P. et al. Eficácia do febantel, pamoato de pirantel e praziquantel no tratamento de *Giardia* spp. em cães naturalmente infectados. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 32, p. 21-24, 2010.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.